

## O IMPACTO DOS CONFLITOS CONJUGAIS NA VISÃO DOS FILHOS UM VIES PSICANALÍTICO

Uemilly Scapini Miglioranza

Matias Trevisol

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O presente resumo versa sobre o impacto dos conflitos conjugais na visão dos filhos um viés psicanalítico. Este trabalho é resultante do componente de Estágio Curricular Supervisionado I, sendo essa uma disciplina do curso de psicologia ofertado pela Universidade do oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus de São Miguel do Oeste com a supervisão e orientação do professor com CRP ativo. Tem como objetivo geral, refletir sobre os conflitos conjugais e como os filhos atribuem os conflitos em relação a si. E como objetivos específicos entender as causas e impactos que a psicanálise abora sobre o tema.

**DESENVOLVIMENTO:** Segundo a autora Benetti (2005), os conflitos conjugais afetam profundamente a perspectiva dos filhos, pois são os mais vulneráveis e afetados pela situação. As crianças tem uma capacidade limitada de compreender as razões do conflito, e muitas vezes se sentem como se fossem responsáveis pelas brigas dos pais. Isso pode fazer com que eles se culpem ou se sintam desamparados, o que pode afetar seu bem-estar emocional e pessoal. Os conflitos conjugais podem levar a outras consequências negativas, um clima de tensão e hostilidade pode criar um ambiente estressante e desagradável em casa. Isso pode afetar a autoestima, seu

desempenho escolar, bem como seu relacionamento com os pais e com outros. Os filhos podem sentir-se obrigados a escolher o lado de um dos pais ou a castigar um dos pais, o que pode criar sentimentos de alienação e culpa. Isso pode afetar sua capacidade de formar relacionamentos saudáveis no futuro e pode levar a comportamentos destrutivos ou problemas emocionais (GOULART; WAGNER, 2013). Tem como percepção que os conflitos parentais moldaram suas expectativas em relação a relacionamentos e seu próprio papel neles.

Os conflitos conjugais são particularmente prejudiciais quando a criança é exposta a brigas frequentes e hostilidade entre os pais. Isso pode levar a uma sensação de insegurança e medo, além de afetar sua autoestima e autoconfiança. Também pode resultar em problemas de relacionamento e dificuldades de comunicação mais tarde na vida. Sendo assim, os filhos internalizam os conflitos conjugais dos pais e pode desenvolver conflitos internos próprios, se sentindo confuso e dividido em relação a seus pais e ter sentimento de culpa por acreditar que é a causa dos problemas. Esses conflitos internos podem levar à ansiedade e depressão, pode afetar a segurança e o bem-estar emocional dos filhos, que podem sentir medo e insegurança, bem como outros problemas comportamentais (BOAS; DESSEN; MELCHIORI, 2010).

Segundo Sigmund Freud (1942), as crianças são afetadas pelas relações conjugais dos pais e podem apresentar sintomas emocionais e comportamentais como resultado, acreditava que a dinâmica familiar é um dos fatores que influenciam o desenvolvimento emocional e mental, os filhos são extremamente sensíveis aos sentimentos e emoções dos pais. Mesmo que eles não expressem verbalmente, também enfatizou a importância do relacionamento entre mãe e filho na formação da personalidade infantil. Ainda Freud (1942), observou que a mãe é a primeira pessoa com quem a criança tem contato significativo, e que a qualidade desse relacionamento pode afetar profundamente o desenvolvimento. Assim, os conflitos conjugais, especialmente quando envolvem a mãe e o pai, podem enviar mensagens mistas para a mesma, afetando sua compreensão da dinâmica familiar e



criando conflitos internos. Isso pode levar a problemas comportamentais e emocionais mais tarde na vida.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é importante que os pais reconheçam a importância de manter o conflito longe dos filhos e trabalhar juntos para reduzir os níveis de tensão e hostilidade em casa, é essencial que os pais reconheçam a importância de um ambiente familiar saudável e estejam dispostas a trabalhar na resolução construtiva de conflitos, sendo que têm um impacto significativo no bem-estar emocional e no desenvolvimento psicológico das crianças. Os pais desempenham um papel fundamental nesse processo, e quando os conflitos não são resolvidos de maneira saudável, as crianças podem ser afetadas de várias maneiras negativas, como ansiedade, estresse, insegurança e sentimento de culpa.

É necessário cultivar a comunicação aberta e o respeito mútuo, buscando alternativas de solução que sejam benéficas para todos os membros da família. Além disso, profissionais da área da saúde mental devem estar atentos aos sinais de impactos emocionais nos filhos expostos a conflitos conjugais. O suporte psicológico adequado pode ajudar a reduzir os efeitos negativos e auxiliar as crianças a desenvolverem habilidades saudáveis de enfrentamento e resolução de conflitos.

#### REFERÊNCIAS

BENETTI, Silva Pereira da Cruz. Conflito conjugal: impacto no desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 19, n. 2, 09 set. 2005.

BOAS, Ana Carolina Villares Barral Vilas; DESSEN, Maria Auxiliadora; MELCHIORI, Ligia Ebner. Conflitos conjugais e seus efeitos sobre o comportamento de crianças: uma revisão teórica. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 62, n. 2, 06 jul.

FREUD, Sigmundo. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentada de uma histeria ("O caso Dora") e outros textos. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1942.

## RESUMO EXPANDIDO

GOULART, Viviane Ribeiro; Wagner, Adriana. Os conflitos conjugais na perspectiva dos filhos. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 65, n. 3, 17 nov, 2013.

[uemillyscapini@hotmail.com](mailto:uemillyscapini@hotmail.com)

[matias.trevisol@unoesc.edu.br](mailto:matias.trevisol@unoesc.edu.br)